

Informe AEPETRO

Associação dos Trabalhadores da Indústria de Petróleo e Gás

08 de Março de 2009

Esta edição



✍ **Dia Internacional de Conscientização sobre às**

LER/DORT

✍ **A LER/DORT como uma questão de saúde pública**

internacional

✍ **Quais as doenças classificadas como LER/DORT**

✍ **Categorias mais atingidas**

✍ **A produção acima da segurança**

✍ **Sintomas que identificam o início do adoecimento e**

os procedimentos a serem adotados

Dia Internacional de Conscientização sobre às LER/DORT

As Lesões por Esforço Repetitivo (LER) ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são uma questão de saúde pública mundial. Conscientizar empregados, patrões e a população em geral sobre a importância da prevenção, diagnóstico e tratamento é o remédio mais eficiente para acabar com esta doença. Portanto, desde 2000, o último dia do mês de fevereiro é lembrado em vários países como o Dia Internacional de Conscientização sobre as LER/DORT.

A LER/DORT como uma questão de saúde pública internacional

Há registros de epidemias na Inglaterra, países escandinavos, Japão, Estados Unidos, Austrália e Brasil. As lesões ou distúrbios ocupacionais são quase sempre previsíveis e, mesmo assim, ainda cresce o número de casos. Qualquer movimento repetitivo, má postura, falta de otimização das condições de trabalho, baixo condicionamento físico e trabalho ininterrupto com jornadas excessivas pode colocar

Na Bahia, desde 2001 que a antiga Comissão Intersindical de LER e atual Centro de Estudos, Apoio e Pesquisas sobre as LER/DORT (CEAPLER) realiza atividades sobre o Dia Internacional de Conscientização sobre às LER/DORT, sempre nos dias 28 ou 29 de fevereiro, em eventos externos: praça pública, Parque da Cidade, Dique do Tororó, através de debates que contam com a participação de várias entidades sindicais, trabalhadores de várias categorias, profissionais engajados na discussão de saúde do

trabalhador, trabalhadores portadores de LER/DORT, entidades públicas e outros.

os trabalhadores sob o risco da LER/DORT.

De acordo com a Médica e Pesquisadora da FUNDACENTRO, Maria Maeno, a depender do estágio de adiantamento da doença, a LER/DORT pode ser praticamente irreversível, o que tem chamado a atenção da área da saúde por ser uma enfermidade altamente incapacitante. Outro fator preocupante é que essas

trabalhador, trabalhadores portadores de LER/DORT, entidades públicas e outros.

No dia 09 de março de 2009, às 9hs, no auditório do CESAT, o CEAPLER, junto com o CEREST, AEPETRO, trabalhadores (as), profissionais, entidades sindicais, movimento social que historicamente acompanham e participam das ações do CEAPLER, estarão e fazendo uma abordagem sobre a situação do trabalhador com LER/DORT, como: atendimento, assistência, prevenção e outras situações importantes.

doenças provocam a ausência do empregado, ações indenizatórias, tratamentos médicos e substituição do empregado, onerando a Previdência Social e prejudicando a economia do país. Em 2004, foram registradas 30.194 doenças ocupacionais na Previdência Social, em 2005, 33.096 e em 2006, 26.645. Estima-se que 45% desses afastamentos tenham sido por LER/DORT.

Categorias mais atingidas

Supermercados, empresas têxteis e de confecções, operadores de telemarketing e instituições bancárias lideram os casos de LER/DORT investigados pelas Procuradorias Regionais do Trabalho.

Metalúrgicos, digitadores, operadores de linha de montagem, jornalistas, secretárias, entre outros, também são alguns dos profissionais que encabeçam as estatísticas.



Fale Conosco

Wanderley Júnior
71 81993675

Edilene Farias (Leninha)
71 81943773

Eloísa Alves
71 33544774

Lindomar Meneses
71 33544774

Email: aepetro@aepetro.org.br

Uma homenagem a todas as mulheres que tem dupla ou tripla jornada de trabalho, as desempregadas, apenas, sem teto, sem terra, chefes de família, jovens, idosas, lésbicas, negras, índias. As mulheres vítimas de violência sexual, moral, doméstica, familiar, de doenças do trabalho, portadoras de HIV/AIDS. Que mesmo com todas as dificuldades, discriminação e preconceitos, encontram força para lutar e sonhar por uma sociedade justa, igual, fraterna, solidária.
MMTU/SC

No início é comum a sensação de desconforto, com peso e cansaço no membro afetado, depois surgem outros sintomas tais como: Dor

Dentre as doenças que são classificadas como LER/DORT, segundo o Ministério da Saúde, existem: tenossinovites, tendinites, epicondilites, bursites, miosites ou síndrome mofascial, síndrome do túnel do carpo, síndrome

A produção acima da segurança

Os trabalhadores do ramo químico e petroleiro também estão no rol das categorias mais atingidas, apesar de terem sido preteridos do Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP), em função de programas ilegais, a exemplo do PRAT, o que gerava omissão de informação junto ao banco de dados da Previdência Social, assim como, pela elevada precarização nas relações de trabalho, que atinge mais de 75% da categoria, conforme pesquisa descrita na obra "A perda da razão social do trabalho: terceirização e precarização", das autoras Druck & Franco.

Em 2006 um caso de Bursite foi encaminhado para o comitê de Responsabilidade Social da RLAM, quando havia o Representante dos Empregados pela Norma SA-8000, Wanderley Júnior. Havia o pedido de reconhecimento do nexos causal e emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho, onde foi feita

Sintomas iniciais e os procedimentos a serem adotados

localizada; Formigamentos; Fisgadas; Choques; Rubor (pele avermelhada); Edemas; Calor localizado; Crepitações (rangidos); Dormência e perda da força muscular; Dificuldade para dormir.

O quadro tende a piorar no final da jornada de trabalho diária, nos momentos de maior pique, nas horas extras e nos trabalhos sem pausa.

O trabalhador deverá passar por uma avaliação médica baseada em exame clínico e, quando justificado, exame complementar. O empregador deverá emitir a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), conforme determina a Lei

cervicobraquial, síndrome desfiladeiro torácico, síndrome do ombro doloroso, doença de quervain, cisto sinovial. As tendinites e Tenossinovites são as mais conhecidas, sendo que sua incidência maior está nos membros

uma avaliação do posto de trabalho (**TEU-TN**) pelo comitê de ergonomia e constatado que a empresa precisava se enquadrar nas normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, no entanto, a RLAM PETROBRÁS preferiu manter a sub notificação acidentária e justificou não possuir recursos para adequar o posto de trabalho as normas legais.

O caso tramita no Núcleo de Meio Ambiente do Trabalho da 5ª Procuradoria Regional do Trabalho a pedido da AEPETRO, junto com diversas demandas que evidenciam os riscos ambientais da RLAM e justificam o direito a APOSENTADORIA ESPECIAL dos trabalhadores. Já foram acontecidas reuniões com prepostos da PETROBRÁS junto a procuradoria e a AEPETRO aguarda o Termo de Ajustamento de Conduta ou Ação Civil Pública por parte de Ministério Público do Trabalho.

nº 8.213/91 e a Resolução nº 1.499/98 do Conselho Federal de Medicina.

Quando houver negativa de emissão da CAT pelo empregador, a mesma poderá ser emitida pelo Sindicato, pelo Médico Assistente, por qualquer autoridade pública, pelo CESAT ou pelo próprio empregado. Estes trabalhadores acometidos da doença deverão ter acesso às diversas formas de tratamentos existentes e o INSS deverá conceder o tipo de benefício B-91, que representa afastamento por acidente de trabalho e doenças ocupacionais.